

**No. 35145**

---

**Brazil  
and  
Chile**

**Agreement in the field of labour, supplementary to the Basic Agreement on scientific, technical and technological cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Chile. Brasília, 15 September 1998**

**Entry into force:** *15 September 1998 by signature, in accordance with article VI*

**Authentic texts:** *Portuguese and Spanish*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 30 September 1998*

---

**Brésil  
et  
Chili**

**Accord dans le domaine du travail, complémentaire à l'Accord de base sur la coopération scientifique, technique et technologique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Chili. Brasília, 15 septembre 1998**

**Entrée en vigueur :** *15 septembre 1998 par signature, conformément à l'article VI*

**Textes authentiques :** *portugais et espagnol*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 30 septembre 1998*

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

**AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA,  
TÉCNICA E TECNOLÓGICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA  
DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO CHILE  
NA ÁREA DO TRABALHO.**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

o Governo da República do Chile  
(doravante denominados “Partes”)

CONSIDERANDO:

Que as relações de cooperação entre as Partes têm sido fortalecidas e amparadas pelo Acordo Básico de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica entre a República Federativa do Brasil e a República do Chile , de 26 de julho de 1990;

Que a cooperação técnica para a viabilização de ações programáticas em áreas pertinentes a assuntos trabalhistas e sociais se reveste de especial interesse para as Partes;

Que é conveniente estimular a cooperação entre as Partes.

Ajustam o seguinte:

**ARTIGO I**

1. As Partes desenvolverão projetos e ações de cooperação técnica por meio de modalidades específicas tais como *workshops*, cursos, intercâmbio de técnicos e desenvolvimento de ações conjuntas, nas áreas de:

a) Fiscalização trabalhista

- Procedimentos
- Higiene e segurança
- Trabalho infantil

- Sistema de medição de produtividade
- Métodos de capacitação
- Difusão legislativa
- Prevenção de conflitos
- Fiscalização de temas de gênero
- Interpretação administrativa das leis laborais

**b) Políticas de emprego e salário**

- Programas de crédito para pequenas e microempresas, iniciativas do setor informal e produtivo, cooperativas e associações de produção
- Formação de organizações privadas que atuam em parceria com o setor público (agência de emprego)
- Novos modelos de atendimento ao trabalhador desempregado
- Experiências na gestão tripartite de recursos

**c) Relações do trabalho**

- Mediação e negociação coletiva

**d) Formação profissional**

- Capacitação profissional de jovens
- Certificação ocupacional

**e) Segurança e saúde no trabalho**

- Prevenção de acidentes
- Concepção e definição de normas
- Controle de riscos ambientais
- Gestão

**f) Sistemas integrais de atenção às populações diferenciadas**

- Mulher
- Infância
- Jovens
- Idosos
- Portadores de deficiência

**g) Instrumentos de estudo e análise**

- Sistemas estatísticos
- Sistemas de indicadores laborais

2. As Partes poderão, de comum acordo, eleger outras áreas correlatas para a cooperação.

#### ARTIGO II

O Governo da República Federativa do Brasil designa:

- a) a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) como responsável pela coordenação das ações desenvolvidas no âmbito do presente Ajuste Complementar; e
- b) o Ministério do Trabalho como responsável pela execução dos projetos e ações decorrentes do presente Ajuste Complementar, doravante denominado “Órgão Executor”.

#### ARTIGO III

O Governo da República do Chile designa:

- a) a Agência de Cooperação Internacional (AGCI) como responsável pela coordenação das ações desenvolvidas no âmbito do presente Ajuste Complementar; e
- b) o Ministério do Trabalho e Previdência Social como responsável pela execução dos projetos e ações decorrentes do presente Ajuste Complementar, doravante denominado “Órgão Executor”.

#### ARTIGO IV

1. Os Órgãos Executores elaborarão os projetos e os planos de trabalho, bem como definirão, previamente, para cada modalidade de cooperação a ser desenvolvida no âmbito deste Ajuste Complementar, a forma de financiamento, e os apresentarão à ABC e à AGCI.

2. Elaborarão, igualmente, informes semestrais e anuais sobre os avanços e resultados obtidos nos projetos e ações decorrentes deste Ajuste Complementar, os quais serão examinados em reuniões periódicas e apresentados à ABC e à AGCI.

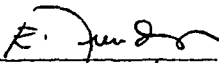
ARTIGO V

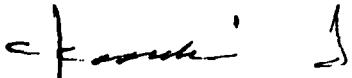
Os documentos elaborados e resultantes de projetos e atividades desenvolvidas no contexto deste Ajuste Complementar serão de propriedade conjunta das Partes. A versão oficial dos documentos de trabalho será elaborada no idioma do país de origem do trabalho.

ARTIGO VI

O presente Ajuste Complementar entrará em vigor na data de sua assinatura e terá validade por um período de 2 (dois) anos, prorrogável pelo mesmo período, salvo se uma das Partes notificar à outra, por via diplomática, com 6 (seis) meses de antecedência à data de expiração, sua intenção de denunciá-lo.

Feito em Brasília, em            de setembro de 1998, em dois originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos igualmente autênticos.

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
Edward Amadeo  
Ministro de Estado do  
Trabalho

  
PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DO CHILE  
German Molina Valdivieso  
Ministro do Trabalho e da  
Previdência Social

[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

ACUERDO COMPLEMENTARIO DEL ACUERDO BÁSICO DE COOPERACIÓN  
CIENTÍFICA, TÉCNICA Y TECNOLÓGICA ENTRE EL GOBIERNO DE LA  
REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA  
REPÚBLICA DE CHILE EN ÁREAS DEL TRABAJO.

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

el Gobierno de la República de Chile  
(en adelante denominados las "Partes")

CONSIDERANDO:

Que las relaciones de cooperación entre las Partes han sido fortalecidas y amparadas por el Acuerdo Básico de Cooperación Científica, Técnica y Tecnológica entre la República Federativa del Brasil y la República de Chile, de 26 de julio de 1990;

Que la cooperación técnica para la viabilización de acciones programáticas en áreas pertinentes a asuntos laborales y sociales reviste especial interés para las Partes;

Que es conveniente estimular la cooperación entre las Partes.

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO I

1. Las Partes desarrollarán proyectos y acciones de cooperación técnica por medio de modalidades específicas tales como talleres, cursos, intercambio de técnicos y desarrollo de acciones conjuntas, en las áreas de:

a) Inspección del trabajo

- Procedimientos
- Higiene y seguridad
- Trabajo infantil

- Sistema de medición de productividad
- Métodos de capacitación
- Difusión legislativa
- Prevención de conflictos
- Inspección de temas de género
- Interpretación administrativa de las leyes laborales

**b) Políticas de empleo y salario**

- Programas de crédito para pequeñas y micro empresas, iniciativas del sector informal y productivo, cooperativas y asociaciones de producción
- Formación de organizaciones privadas que actúan en asociación con el sector público (agencia de empleo)
- Nuevos modelos de atención al trabajador desempleado
- Experiencias en la gestión tripartita de recursos

**c) Relaciones de trabajo**

- Mediación y negociación colectiva

**d) Formación profesional**

- Capacitación profesional de jóvenes
- Certificación ocupacional

**e) Seguridad y salud en el trabajo**

- Prevención de accidentes
- Concepción y definición de normas
- Control de riesgos ambientales
- Gestión

**f) Sistemas integrales de atención a las poblaciones diferenciadas**

- Mujer
- Infancia
- Jóvenes
- Adultos mayores
- Discapacitados

g) Instrumentos de estudio y análisis

- Sistemas estadísticos
- Sistemas de indicadores laborales

2. Las Partes podrán, de común acuerdo, elegir otras áreas relacionadas para la cooperación.

ARTÍCULO II

El Gobierno de la República Federativa del Brasil designa:

- a) a la Agencia Brasileña de Cooperación (ABC) como responsable de la coordinación de las acciones desarrolladas en el ámbito del presente Acuerdo Complementario; y
- b) al Ministerio del Trabajo como responsable de la ejecución de los proyectos y acciones originados por el presente Acuerdo Complementario, en adelante denominado “Órgano Ejecutor”.

ARTÍCULO III

El Gobierno de la República de Chile designa:

- a) a la Agencia de Cooperación Internacional (AGCI) como responsable de la coordinación de las acciones desarrolladas en el ámbito del presente Acuerdo Complementario; y
- b) al Ministerio del Trabajo y Previsión Social como responsable de la ejecución de los proyectos y acciones originados por el presente Acuerdo Complementario, en adelante denominado “Órgano Ejecutor”.

ARTÍCULO IV

1. Los Órganos Ejecutores elaborarán los proyectos y los planes de trabajo, así como definirán, previamente, para cada modalidad de cooperación a ser desarrollada en el ámbito de este Acuerdo Complementario, la forma de financiamiento, y los presentarán a la ABC y a la AGCI.



2. Igualmente, elaborarán informes semestrales y anuales sobre los avances y resultados obtenidos en los proyectos y acciones originados por este Acuerdo Complementario, los cuales serán examinados en reuniones periódicas y presentados a la ABC y a la AGCI.

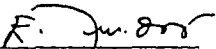
#### ARTÍCULO V


Los documentos elaborados y resultantes de proyectos y actividades desarrollados en el contexto de este Acuerdo Complementario serán de propiedad conjunta de las Partes. La versión oficial de los documentos de trabajo será elaborada en el idioma del país de origen del trabajo.

#### ARTÍCULO VI

El presente Acuerdo Complementario entrará en vigor a la fecha de su firma y será válido por un período de dos (2) años, prorrogable por períodos iguales; salvo si una de las Partes notifica a la otra, por vía diplomática, con seis (6) meses de anticipación a la fecha de expiración, su intención de denunciarlo.

Hecho en Brasilia, a los quince días de septiembre de mil novecientos noventa y ocho, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo todos igualmente auténticos.

  
POR EL GOBIERNO DE LA  
REPÚBLICA FEDERATIVA  
DEL BRASIL  
Edward Amadeo  
Ministro de Estado do  
Trabalho

  
POR EL GOBIERNO DE LA  
REPÚBLICA DE CHILE  
German Molina Valdivieso  
Ministro do Trabalho e da  
Previdência Social

[TRANSLATION - TRADUCTION]

SUPPLEMENTARY AGREEMENT TO THE BASIC AGREEMENT ON  
SCIENTIFIC, TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL COOPERATION  
BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF  
BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF CHILE IN  
LABOUR-RELATED MATTERS

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Chile

(hereinafter referred to as "the Parties"),

Considering:

That the relations of cooperation between the Parties have been strengthened and protected by the Basic Agreement on Scientific, Technical and Technological Cooperation between the Federative Republic of Brazil and the Republic of Chile of 26 July 1990;<sup>1</sup>

That technical cooperation to facilitate programme activities in areas relevant to social and labour-related issues are of special interest to the Parties;

That it is appropriate to encourage cooperation between the Parties;

Agree to the following:

*Article I*

1. The Parties shall execute technical cooperation activities and projects using specific procedures such as workshops, courses, exchange of technical personnel and implementation of joint activities in the areas of:

(a) Labour inspection::

Procedures;

Hygiene and safety;

Child labour;

System for measuring productivity;

Training methods;

Dissemination of legislation;

Conflict prevention;

Gender issues;

Administrative interpretation of labour laws.

(b) Employment and salary policies:

Credit programmes for small enterprises and micro-enterprises, initiatives of the informal and productive sector, cooperatives and production associations;

---

1. United Nations, *Treaty Series*, vol. 1731, No. 1-30225.

Formation of private organizations that act in association with the public sector (employment agency);

New models for assisting the unemployed worker;

Experiments in tripartite resource management.

(c) Labour relations:

Mediation and collective bargaining.

(d) Vocational training:

Vocational training for young people;

Occupational certification.

(e) Safety and health in the workplace:

Prevention of accidents;

Conception and definition of regulations;

Control of environmental risks.

Management.

(f) Integrated systems for assisting targeted groups:

Women;

Children;

Young people;

Older persons;

Disabled persons.

(g) Study and analysis instruments:

Statistical systems;

Labour indicator systems.

2. The Parties may, by mutual consent, choose other related areas for cooperation.

### *Article II*

The Government of the Federative Republic of Brazil designates:

(a) The Brazilian Cooperation Agency (ABC) to be responsible for coordinating activities under this Supplementary Agreement; and

(b) The Ministry of Labour to be responsible for the execution of projects and activities arising from this Supplementary Agreement, hereinafter referred to as "the Executing Agency".

### *Article III*

The Government of the Republic of Chile designates:

(a) The International Cooperation Agency (AGCI) to be responsible for coordinating activities under this Supplementary Agreement; and

(b) The Ministry of Labour and Social Security to be responsible for the execution of projects and activities arising from this Supplementary Agreement, hereinafter referred to as "the Executing Agency".

*Article IV*

1. The Executing Agencies shall prepare the projects and work plans and, for each type of cooperation to be implemented under this Supplementary Agreement, shall first define the form of financing, and shall present the foregoing to ABC and AGCI.

2. They shall also prepare biannual and annual reports on the progress made and the results achieved in projects and activities arising from this Supplementary Agreement, for consideration at periodic meetings and submission to ABC and AGCI.

*Article V.*

The documents prepared and resulting from projects and activities under this Supplementary Agreement shall be the joint property of the Parties. The official version of the working documents shall be prepared in the language of the country that originated the document.

*Article VI*

This Supplementary Agreement shall enter into force on the date of its signature and shall remain in effect for a period of 2 (two) years, which may be extended for equal periods, unless one of the Parties notifies the other through the diplomatic channel, 6 (six) months before the date of expiry, of its intention to denounce it.

Done in Brasilia, on 15 September 1998, in two originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

EDWARD AMADEO  
Minister of State for Labour

For the Government of the Republic of Chile:

GERMAN MOLINA VALDIVIESO  
Minister of Labour and Social Security

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD COMPLÉMENTAIRE À L'ACCORD DE BASE SUR LA  
COOPÉRATION SCIENTIFIQUE, TECHNIQUE ET TECHNOLOGIQUE  
ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU  
BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU CHILI  
DANS LE DOMAINE DU TRAVAIL

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Chili (ci-après dénommés les "Parties"),

Considérant:

Que les relations de coopération entre les Parties ont été renforcées et consolidées par l'Accord de base sur la coopération scientifique, technique et technologique entre la République fédérative du Brésil et la République du Chili, du 26 juillet 1990<sup>1</sup>;

Que la coopération technique visant à assurer le succès des mesures de programmation prises dans les domaines concernant les questions sociales et du travail revêt un intérêt particulier pour les Parties;

Qu'il convient de stimuler la coopération entre les Parties.

Sont convenus de ce qui suit:

*Article premier*

1. Les Parties élaboreront des projets et des activités de coopération technique grâce à des moyens spécifiques tels que des ateliers, des cours, des échanges de techniciens et l'adoption de mesures communes dans les domaines ci-dessous:

a) Inspection du travail:

Procédures;

Hygiène et sécurité;

Travail des enfants;

Système de mesure de la productivité;

Méthodes de formation professionnelle;

Diffusion des textes législatifs;

Prévention des conflits;

Examen des questions sexospécifiques;

Interprétation par les autorités administratives de la législation du travail.

b) Politique de l'emploi et du salaire:

Programmes de crédit pour les petites et moyennes entreprises, initiative du secteur informel et productif, coopératives et associations de producteurs;

---

1. Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1731, no I-30225.

Création d'organisations privées qui exercent leurs activités en association avec le secteur public (agence de l'emploi);

Nouvelles méthodes applicables au traitement des chômeurs;

Expériences en matière de gestion tripartite des ressources.

c) Relations de travail:

Médiation et négociation collective.

d) Formation professionnelle:

Formation professionnelle des jeunes;

Délivrance de certificats professionnels.

e) Sécurité et salubrité du travail:

Prévention des accidents;

Elaboration et définition des normes;

Lutte contre les risques environnementaux;

Gestion.

f) Systèmes intégrés de traitement des groupes de population:

Femmes;

Enfants;

Jeunes gens;

Adultes âgés;

Handicapés.

g) Instruments d'étude et d'analyse:

Systèmes statistiques;

Systèmes d'indicateurs de la main-d'oeuvre.

2. Les Parties pourront, d'un commun accord, choisir d'autres domaines connexes de coopération.

#### *Article II*

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil charge:

a) L'Agence brésilienne de coopération (ABC) de coordonner les activités menées dans le cadre du présent Accord complémentaire; et

b) Le Ministère du travail d'exécuter les projets et activités tirant leur origine du présent Accord complémentaire, ci-après dénommé "Organe d'exécution".

#### *Article III*

Le Gouvernement de la République du Chili charge:

a) L'Agence de coopération internationale (AGCI) de coordonner les activités menées dans le cadre du présent Accord complémentaire; et

b) Le Ministère du travail et de la prévision sociale de mettre en oeuvre les projets et activités tirant leur origine du présent Accord complémentaire, ci-après dénommé "Organe d'exécution".

*Article IV*

1. Les Organes exécutifs élaboreront les projets et les plans de travail et définiront au préalable chaque modalité de la coopération qui sera mise en oeuvre dans le cadre du présent Accord complémentaire ainsi que le mode de financement et les présenteront à l'ABC et à l'AGCI.

2. De même, ils établiront des rapports semestriels et annuels sur les progrès et les résultats obtenus dans le cadre des projets et activités tirant leur origine du présent Accord complémentaire, qui seront examinés dans le cadre de réunions périodiques et présentés à l'ABC et à l'AGCI.

*Article V*

Les documents élaborés à l'occasion et à l'issue des projets et activités exécutés dans le cadre du présent Accord complémentaire seront la propriété commune des Parties. La version officielle des documents de travail sera établie dans la langue du pays d'origine.

*Article VI*

Le présent Accord complémentaire entrera en vigueur à la date de sa signature; il s'appliquera pendant une période de deux (2) ans, laquelle pourra être prorogée pour des périodes de même durée, à moins que l'une des Parties n'informe l'autre, par la voie diplomatique, six (6) mois avant son expiration, de son intention de le dénoncer.

Fait à Brasilia, le 15 septembre 1998 en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil:

Le Ministre d'Etat du travail,

EDWARD AMADEO

Pour le Gouvernement de la République du Chili:

Le Ministre du travail et de la prévision sociale,

GERMAN MOLINA VALDIVIESO

